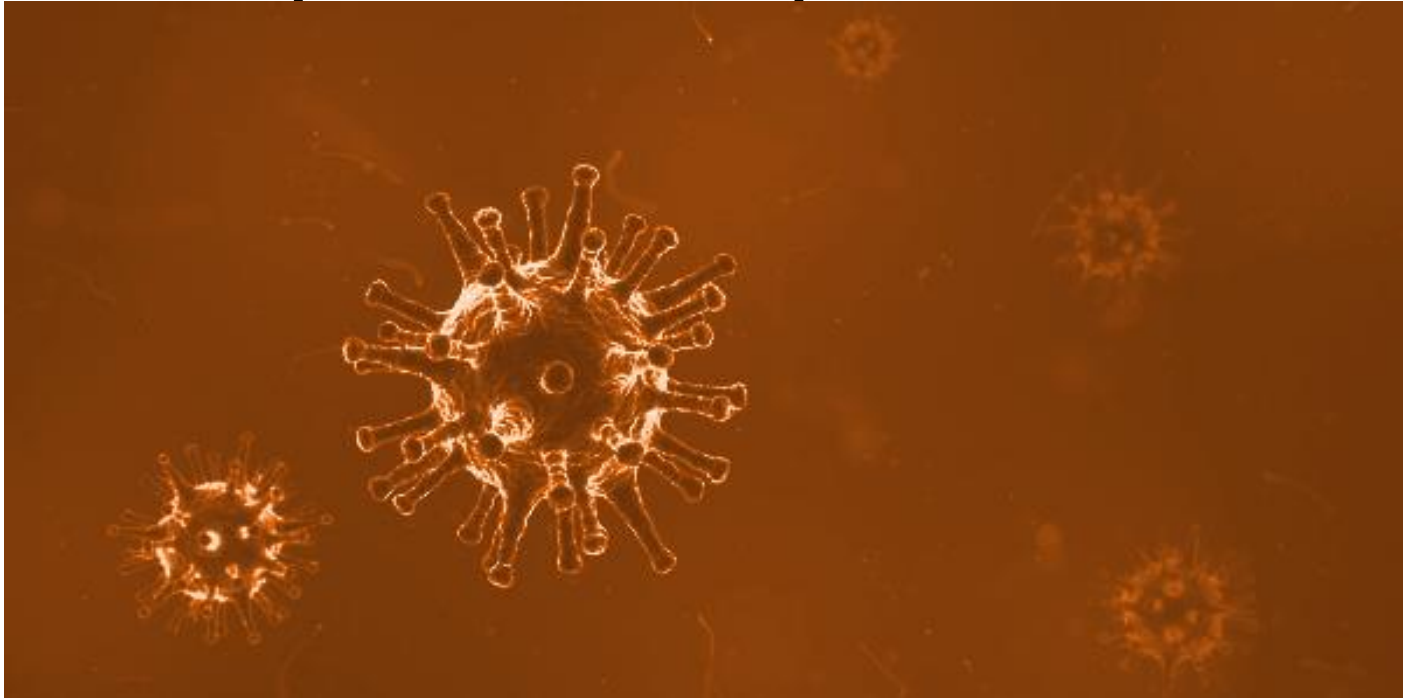




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 06 (25/04 a 1º/05/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Esta edição analisa os dados referentes ao período compreendido entre 25 de abril e 1º de maio.

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram confirmados 3.342.804 casos de COVID-19 em 193 países até 1º/05, um incremento de 18,5% em relação ao acumulado da sexta-feira da semana anterior (2.821.030 casos), e 238.595 óbitos (taxa de letalidade de 7,1%), um incremento de 20,9% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (197.303 óbitos). Os Estados Unidos da América, primeiro lugar em número de casos e óbitos, acumulam 1.103.451 casos e 64.943 óbitos (taxa de letalidade de 5,9%). Depois dos Estados Unidos, os países mais atingidos são a Espanha, com 213.435 casos e 24.543 óbitos (taxa de letalidade de 11,5%), a Itália, que registrou 207.428 casos e 28.236 mortos (taxa de letalidade de 13,6%), o Reino Unido, com 178.685 casos e 27.583 mortes (taxa de letalidade de 15,4%) e a França, que teve 167.305 casos e 24.597 mortos (taxa de letalidade de 14,7%).

Até 1º/05, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil confirmou 92.330 casos de COVID-19 (43,7 casos a cada 100 mil habitantes), um incremento de 74,2% em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (52.995 casos) e 6.435 óbitos (taxa de letalidade de 7,0% e coeficiente de mortalidade de 3,0/100 mil hab.), um incremento de 75,3% em relação ao acumulado da sexta-feira da semana anterior (3.670 óbitos). O estado de São Paulo segue como o mais afetado, concentrando 32,9% dos casos (30.374) e 39,0% dos óbitos (2.511).

No Estado da Bahia, foram confirmados 2.867 casos laboratorialmente e 273 casos por critério clínico-epidemiológico, totalizando 3.140 casos (21,1/100 mil hab.), em 137 municípios até 1º/05, um incremento de 58,7% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (1.979 casos), e 117 óbitos (coeficiente de mortalidade de 0,79/100.000 e taxa de letalidade de 3,7%) em 24 municípios, um incremento de 74,6% em relação aos óbitos acumulados até a sexta-feira anterior (67 óbitos). Do total de 3.140 casos e 117 óbitos acumulados na Bahia, 1.995 casos (63,54% do total) e 76 óbitos (65,0% do total) são de residentes no município de Salvador, mas as duas maiores taxas de incidência acumulada no estado são observadas na Região Sul nos municípios de Ilhéus (133,7/100 mil hab.) e Uruçuca (107,2/100 mil hab.).

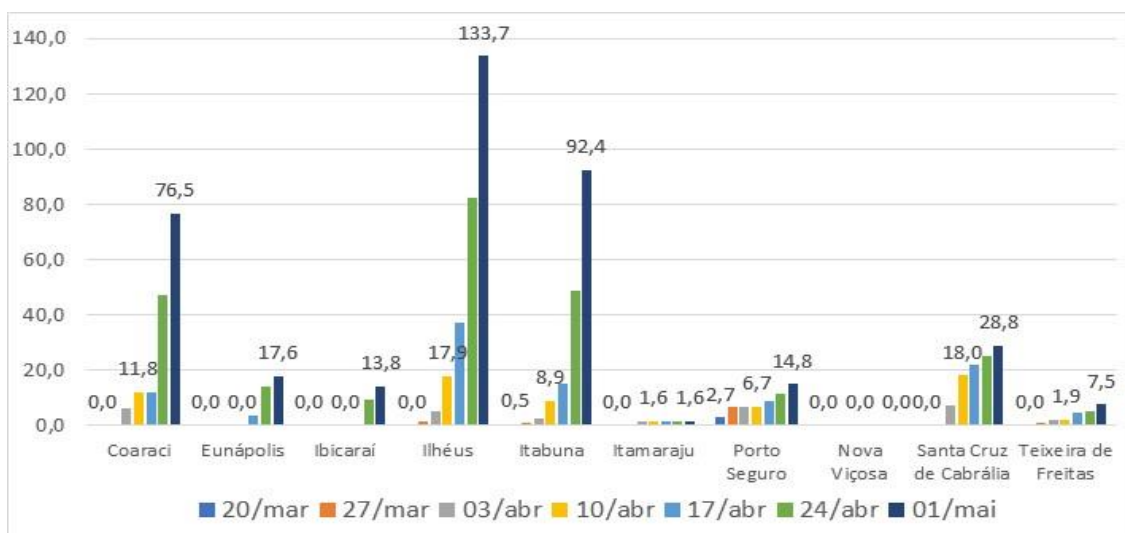
Nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, até 1º/05 foram confirmados 493 casos, um incremento de 66,0% em relação ao acumulado até a

sexta-feira anterior (297 casos), e 8 óbitos, um incremento de 60,0% em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (5 óbitos), sendo 5 em Ilhéus (3,08 óbitos/100 mil hab.) e 3 em Itabuna (1,41 óbitos/100 mil hab.).

Foram confirmados 217 casos em Ilhéus (133,7 casos/100 mil hab.), 197 em Itabuna (92,4 casos/100 mil hab.), 22 em Porto Seguro (14,8 casos/100 mil hab.), 20 em Eunápolis (17,6 casos/100 mil hab.), 13 em Coaraci (76,5 casos/100 mil hab.), 12 em Teixeira de Freitas (7,5 casos/100 mil hab.), 8 em Santa Cruz de Cabralia (28,8 casos/100 mil hab.), 3 em Ibicaraí (13,8 casos/100 mil hab.) e 1 em Itamaraju (1,55 casos/100 mil hab.). Não foram confirmados casos em Nova Viçosa (Gráfico 1 e Figura 1).

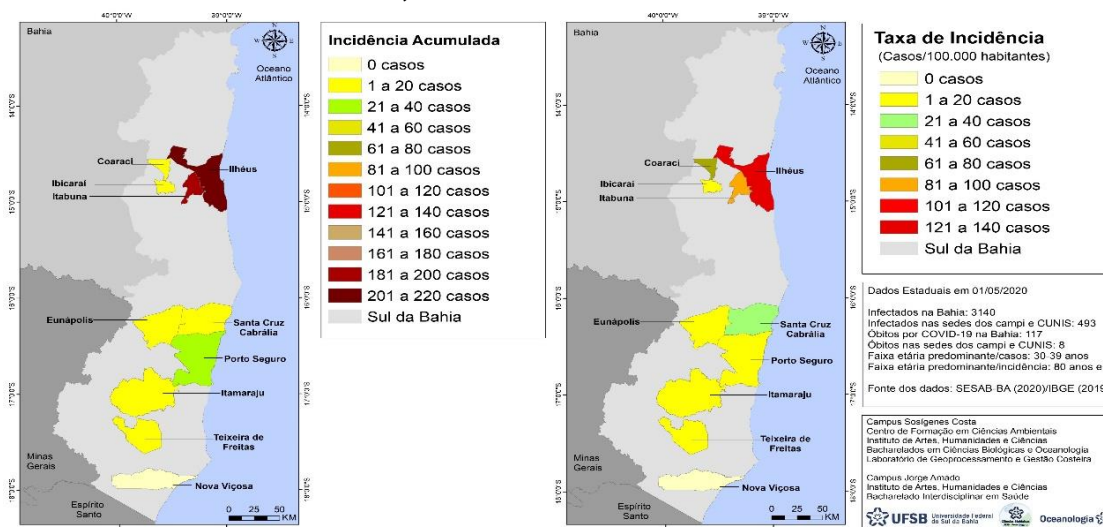
Os municípios de Ilhéus (133,7 casos/100 mil hab.), Itabuna (92,4 casos/100 mil hab.) e Coaraci (76,5 casos/100 mil hab.) lideram em termos de coeficiente de incidência, superando a taxa média estadual (21,1 casos/100 mil hab.) e a taxa média nacional (43,7 casos/100 mil hab.).

Gráfico 1 – Taxa de Incidência Acumulada da COVID-19 por Semana (por 100.000 habitantes) nos municípios onde a UFSB tem Unidades, 20/03 a 1º/05/2020.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>).

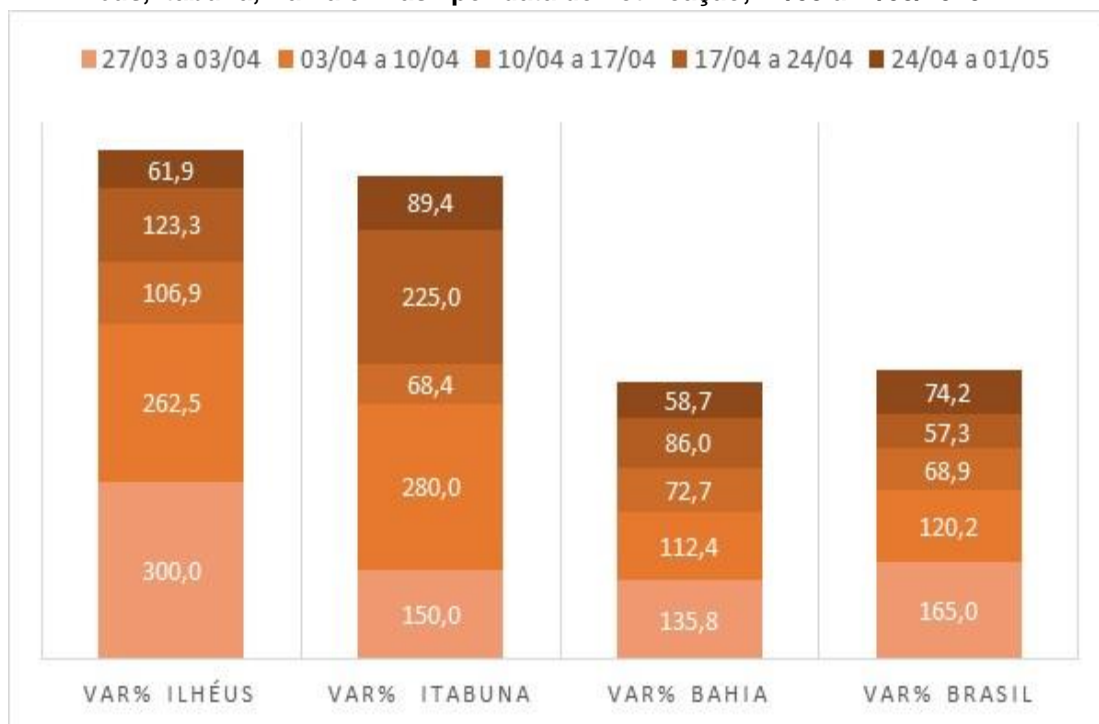
Figura 1 - Incidência Acumulada e Taxa de Incidência da Covid-19 nos municípios onde a UFSB tem Unidades. Bahia, 16/03 a 1º/05/2020.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>).

Como se pode observar no Gráfico 2, a variação percentual da incidência acumulada da COVID-19 por Semana Epidemiológica indica um maior crescimento do número de casos **de infecção pelo novo coronavírus** em Ilhéus e Itabuna do que na Bahia e no Brasil ao longo de praticamente todas as últimas cinco semanas, o que pode indicar uma fase de “aceleração descontrolada” ou “crescimento exponencial” da epidemia, quando a incidência aumenta a cada dia, com maior ou menor aceleração a depender das medidas de mitigação adotadas.

Gráfico 2 – Variação Percentual da Incidência Acumulada da Covid-19 por Semana em Ilhéus, Itabuna, Bahia e Brasil por data de notificação, 27/03 a 1º/05/2020.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

PROJEÇÕES

Os números oficiais estão crescendo de maneira artificialmente lenta, estando muito longe de representar a realidade, o que dificulta a realização de projeções estatísticas. Duas pesquisas feitas por dois grupos diferentes – pela Covid-19 Brasil e pelo Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (NOIS) - apontam que o dado real pode ser de 12 a 15 vezes maior do que o reportado pelo MS. Outro indício desta subnotificação é o levantamento feito pelo epidemiologista Paulo Lotufo, da USP, com base em registros de óbito ainda não processados, que identificou 743 mortes naturais a mais na cidade de São Paulo no mês de março na comparação com o período de 2015 e 2019; dessas, apenas 277 foram atribuídas oficialmente ao novo coronavírus, o que pode significar uma subnotificação de 168%. A baixa capacidade de testagem do Brasil é apontada como principal causa de subnotificação.

Com grande incerteza, o número de casos previstos para o Brasil **em 08/05** segundo o modelo do Portal Covid-19 pode variar de 123.790 casos ativos, em caso de supressão de fluxo de pessoas (redução de 50% dentro das cidades e 80% entre as cidades), até 129.412 casos, em cenário com circulação normal nas cidades e apenas pequena redução entre as cidades.

Para a Bahia, o mesmo modelo aponta um crescimento importante nos próximos sete dias, podendo variar o número de casos de 4.440, em caso de supressão de fluxo de pessoas, até 4.755, em cenário com circulação normal nas cidades e pequena redução entre as cidades. Apresenta-se, a seguir, as projeções para sete municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica (UA) e/ou colégio universitário (CUNI) segundo o Portal Covid-19: COM supressão de fluxo de pessoas e SEM supressão de fluxo, para os dias 08/05 e 23/05 (Tabela 1).

Tabela 1 – Projeção da Prevalência da Covid-19 (Casos Ativos) para 08 e 23/05, COM e SEM supressão de fluxo, em sete municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia.

Municípios selecionados	Casos confirmados em 1º/05	Casos previstos em 08/05		Casos previstos em 23/05	
		COM Supressão de Fluxo	SEM Supressão de Fluxo	COM Supressão de Fluxo	SEM Supressão de Fluxo
Ilhéus	217	253	258	354	467
Itabuna	197	251	259	436	640
Porto Seguro	22	43	46	177	400
Eunápolis	20	39	41	160	331
Coaraci	13	25	27	103	208
Teixeira de Freitas	12	23	25	96	208
Santa Cruz de Cabralia	8	15	16	64	133

Fontes: Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

É possível perceber diferença importante entre as previsões, quanto maior o intervalo de tempo, a depender da implementação, menor ou maior, das medidas de supressão de fluxo dentro e entre as cidades, segundo as projeções do Portal Covid-19. Em Ilhéus, essa prevalência da **infecção pelo novo coronavírus** (casos ativos) pode variar de 354 casos (COM supressão de fluxo) a 467 casos (SEM supressão) no dia 23/05. Para Itabuna, as projeções indicam que a prevalência pode variar de 354 casos (COM supressão) a 640 casos (SEM supressão) nessa mesma data. Nos demais municípios selecionados, a diferença é ainda maior a depender das medidas de supressão de fluxo dentro e entre as cidades: no caso de Porto Seguro, a prevalência da **infecção pelo novo coronavírus** (casos ativos) pode variar de 177 casos (COM supressão de fluxo) a 400 casos (SEM supressão) no dia 23/05, uma diferença de 126%.

RECOMENDAÇÕES

A interiorização e pauperização da epidemia da COVID-19 trazem novos desafios às autoridades governamentais e à sociedade civil. Recomenda-se aos governos a manutenção das medidas de contenção comunitária e a ampliação do acesso da população aos leitos hospitalares e de UTI que se farão necessários para assistir todos que necessitarão desses cuidados, mas também a produção e manutenção de políticas emergenciais de mitigação dos efeitos econômicos e sociais das medidas que objetivam a redução do fluxo de pessoas dentro e entre as cidades; e aos indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, de auto isolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que precisar sair de casa.

Mapeando iniciativas de enfrentamento

A comunidade do Campus Paulo Freire (CPF) tem desenvolvido ações solidárias durante o período de pandemia. Uma das atividades está vinculada ao projeto de extensão “Educando para a cidadania”, cujo público-alvo são os catadores que trabalham no lixão municipal de Teixeira de Freitas. Contando com a mobilização e doações de pessoas físicas, desde o início da pandemia já foram entregues gratuitamente mais de 70 cestas com mais de 1.200 kg de alimentos, produtos de limpeza e máscaras de proteção. Igualmente foram recolhidos e entregues eletrodomésticos como fogões, geladeira e lava-roupas. O projeto desenvolve atividades de educação com as famílias de catadores, é coordenado pelo professor Dirceu Benincá e realizado em parceria com a Associação Asas da Esperança e Liberdade (ASELIAS). Quer conhecer melhor as ações? Acesse a [webpage do projeto](#).

Figura 2 – Ação CPF Solidário e “Educando para a Cidadania” entregaram cestas-básicas para os catadores integrantes do projeto.



Imagens: professor Dirceu Benincá

O projeto de extensão “Universidade e extensão popular: diálogos de saberes e práticas agroecológicas”, que desde 2018 promove quinzenalmente a Feira de Agricultura Familiar no campus, também está promovendo ações. Em função do isolamento social, foi articulada uma outra forma de prover alimentos orgânicos à população e escoar os produtos locais oriundos da agricultura familiar. Foi desenvolvido um serviço de reserva de cestas de produtos agroecológicos via telefone, com a entrega feita todas as sextas-feiras. A produção é dos agricultores do assentamento Bela Manhã do MST, localizado no município de Teixeira de Freitas. Como ação extensionista é desenvolvida desde 2017, coordenada pelos professores Dirceu Benincá e Frederico Monteiro Neves. Quer saber mais? Acesse as informações na [webpage do projeto](#).

Outra ação semelhante está sendo desenvolvida por agricultores vinculados ao Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT), que é patrocinado pela Suzano. As reservas são feitas por sistema virtual e a entrega dos produtos ocorre na casa dos consumidores em Teixeira de Freitas. A iniciativa está envolvendo cerca de 55 famílias de agricultores de 18 comunidades rurais pertencentes a 5 municípios do entorno de Teixeira de Freitas. Estão sendo vendidas por volta de 50 cestas semanais. A atividade conta com o apoio de estudantes do curso de Pós-graduação em Agroecologia e Educação do Campo da UFSB/UNEB/Ifbaiano/EPAAB e consiste na venda de produtos orgânicos.

Com o início do mês de maio e a continuidade das medidas de distanciamento social, a campanha “CPF Solidário” continua. As doações serão direcionadas para os estudantes do campus em situação de vulnerabilidade social e os catadores de resíduos sólidos. As doações podem ser realizadas de duas formas: via depósito bancário (dados disponíveis no card); gêneros alimentícios e produtos de limpeza podem ser entregues diretamente no campus (endereço: Praça Joana Angélica, nº 250, Bairro São José – Teixeira de Freitas). Se você é estudante da UFSB em Teixeira de Freitas, necessita ajuda e ainda não está cadastrado, [preencha o formulário](#).

Figura 3 – Card CPF Solidário



Fonte: Ação CPF Solidário

AÇÕES NA MÍDIA:

No último sábado (1º/05), o programa “Bom Dia Bahia” da Rádio Difusora de Itabuna (AM-540) contou com a presença da reitora da UFSB, professora Joana Angélica Guimarães da Luz, para um debate sobre as ações de enfrentamento à pandemia colocadas em prática na Região Cacaueira. A reitora relatou as atividades que estão sendo desenvolvidas pela universidade e destacou a importância do isolamento social como uma das principais medidas de prevenção contra a disseminação da COVID-19. Salientou também o fato de que os governos (municipal, estadual e federal) conjuntamente às instituições e à sociedade civil devem atentar para o planejamento de ações efetivas, visto que os índices de contaminação pelo SARS-CoV-2 na região são alarmantes. Como debatedores também estavam presentes o Secretário de Saúde do estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, o prefeito de Itajuípe, Marcone Amaral Costa Junior, o Secretário-Executivo da Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (AMURC), Luciano Veiga, e o cardiologista Jairo Xavier Filho. O “Bom dia Bahia” é um programa semanal apresentado por Ederivaldo Benedito (Bené) e Andirlei Nascimento e vai ao ar todos os sábados, das 8h às 10h30 na manhã na Rádio Difusora de Itabuna (AM-540). O programa pode ser acompanhado pelo website da emissora (www.radiodifusoraam.com.br).

Esta semana o quadro “UFSB no ar” volta a abordar assuntos relacionados à pandemia. Desta vez o foco são os aspectos legais: orientações gerais, esclarecimentos diversos quanto a demissões, solicitação de abatimento de cobranças de serviços como eletricidade, água, mensalidades escolares, prestações de imóveis, automóveis, auxílio emergencial, pagamento de pensão alimentícia, entre outros assuntos de âmbito jurídico. A entrevistada desta semana é a professora Daniela Rocha Teixeira, do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais. O quadro é resultado do projeto extensão homônimo, cujo objetivo é divulgar as ações desenvolvidas pela UFSB. É realizado desde 2019 sob a coordenação da professora Juliana Pereira de Quadros e em parceria com a Rádio Porto Brasil FM 88.7 (Porto Seguro), no ar todas as quintas-feiras a partir das 13h. Quer saber mais? Acesse a [webpage do projeto](#).



O quê? UFSB no Ar – aborda assuntos jurídicos relacionados à pandemia
Quando? Dia 07/05 (quinta-feira), a partir das 13h
Onde? Rádio Porto Brasil FM 88.7 (Porto Seguro)
Como ouvir? Sintonize FM 88.7 ou acesse portobrasilfm.com

O programa “Manhã Interativa” da Rádio Interativa FM 93.7 (Itabuna) recebe, diariamente, o professor Antonio José Costa Cardoso, a partir das 11h30 da manhã, para esclarecer dúvidas dos ouvintes sobre a COVID-19. O professor tem Doutorado em Saúde Coletiva, está vinculado ao Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Jorge Amado e integra o Comitê Emergencial de Crise – COVID-19 da UFSB. O programa é apresentado por Evandro Lima



O quê? Tira-dúvidas sobre a COVID-19 no programa “Manhã Interativa”
Quando? De segunda a sexta-feira, a partir das 11h30
Onde? Rádio Interativa FM 93.7 (Itabuna)
Como ouvir? Sintonize FM 93.7 ou acesse interativa93.com.br

Dicas de prevenção

Sabemos que uma das principais formas de prevenção contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2) é a higienização correta das mãos, preferencialmente com água e sabão. Em algumas situações água e sabão podem não estar acessíveis, por isso recomenda-se o uso de preparações antissépticas, como por exemplo o álcool em gel 70%. Essa indicação levou ao aumento na produção do produto, elevação brusca do preço de revenda, falta de matéria-prima, escassez do produto final, fraudes e adulterações.

Devido à alta demanda, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), decorrente da emergência de saúde pública provocada pelo SARS-CoV-2, flexibilizou a produção e a venda de preparações antissépticas e sanitizantes por empresas fabricantes de medicamentos, saneantes e cosméticos, portanto elas também podem produzir e vender o álcool, desde que sigam todas as recomendações e cuidados necessários, conforme preconizadas nas resoluções: nº350/2020 e nº347/2020.

Mencionamos acima a importância da higienização das mãos, mas não podemos esquecer das superfícies e objetos e que alguns materiais e equipamentos não devem ser utilizados nessa etapa:

- vassouras e esfregões secos, pois as partículas contaminadas podem ser veiculadas no ar e atingir outras superfícies e objetos;
- nebulizadores e termonebulizadores (equipamentos utilizados no combate a insetos/pragas, que geram fumaça de substâncias inseticidas/agrotóxicos);
- frascos de spray com propelente: use frascos de aperto simples.

Estudos mostram que desinfetantes ou uma solução diluída de alvejante podem desativar o coronavírus em superfícies. Os coronavírus são vírus envelopados com uma camada protetora de gordura, e esses produtos são capazes de destruir essa camada de gordura atacando o vírus. O álcool 70% tem sido bastante utilizado na desinfecção de objetos e superfícies. Apesar de muito eficaz, é altamente inflamável e deve-se ter cuidado no manuseio. Em função das especificidades de uso e devido à grande procura, a Anvisa produziu um nota técnica recomendando produtos alternativos para uso na desinfecção de objetos e pisos, paredes, camas, mesas entre outros, durante a pandemia da COVID-19. A seguir listamos esses produtos/substâncias e algumas recomendações e cuidados que devem ser observados no manuseio:

- Água sanitária- utilizar diluído na seguinte proporção a cada 250 ml (1 copo) utilizar 1litro de água, utilizar imediatamente já que a luz desativa a solução. Dependendo do tipo de material a ser empregado pode causar manchas. Importante deixar o produto em contato com a superfície e/ou objeto a ser higienizado por 10 minutos para que possa efetivamente desinfetar a superfície;
- Alvejantes comuns- para cada litro de água utilizar 200 ml do produto;
- Hipoclorito de sódio a 0.5%;
- Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 2-3.9%;
- Iodopovidona 1% - não deve ser utilizado caso possua alergia ao iodo;

- Peróxido de hidrogênio 0.5% - Contraindicado o uso em superfícies e/ou objetos contendo cobre, latão zinco e alumínio;
- Ácido paracético 0,5%- Pode ser corrosivo em superfícies e/ou objetos de metal;
- Quaternários de amônio (por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0.05%)- não é corrosivo quando utilizado em metais, mas pode causar irritação na pele e nas vias respiratórias;
- Compostos fenólicos- devido a toxicidade é proibido o uso em áreas que possuem contato com alimentos;
- Desinfetantes de uso geral com ação virucida- requer de 5 a 10 minutos em contato com a superfície, por isso não deve se retirado imediatamente.

Lembramos que não é recomendada a mistura de produtos (exemplo: água sanitária + desinfetante), pois as substâncias podem reagir entre si, comprometendo a eficácia do princípio ativo. Além, os produtos utilizados devem possuir registro na agência reguladora. Nada de produtos caseiros: todos os cuidados e orientações durante o manuseio e armazenamento devem ser seguidos, conforme indicação do fabricante- vide rótulo, evitando assim acidentes.



Referências

ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada- RDC N°350, DE 19 DE MARÇO DE 2020.

ANVISA- Resolução de Diretoria Colegiada- RDC N° 347, DE 17 DE MARÇO DE 2020.

ANVISA. Nota técnica nº26/2020. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19.

BAHIA/SESAB/DIVEP. Boletins epidemiológicos. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia, janeiro a 24 de abril de 2020. Acessível em: <http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>.

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>.

Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

Iris Leyde Lima Vieira

Joseline Pippi



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br



Itabuna – BA, 04 de maio de 2020.